

# Atividade da construção em MT apresenta melhora em março de 2021

No terceiro mês do ano, os empresários da indústria da construção civil apresentaram índices que, apesar de estarem abaixo da linha dos 50 pontos e representarem um cenário de incerteza, apontam sinais de melhora. Em março, a atividade registrou alta de 4,6 pontos em relação a fevereiro de 2021. Já em relação ao mesmo período do ano anterior, o acréscimo equivale a significativos 19,3 pontos. Na atividade do setor por porte industrial, as pequenas empresas obtiveram alta de 2,5 pontos em relação ao mês anterior, pontuando 38,6 pontos em março deste ano. Já as médias e grandes empresas avançaram 5,3 pontos ao marcarem 53,6 pontos em março de 2021. Na região Centro-Oeste, o índice seguiu com o mesmo resultado do mês anterior. O indicador nacional registrou recuo de 1 ponto em março deste ano.

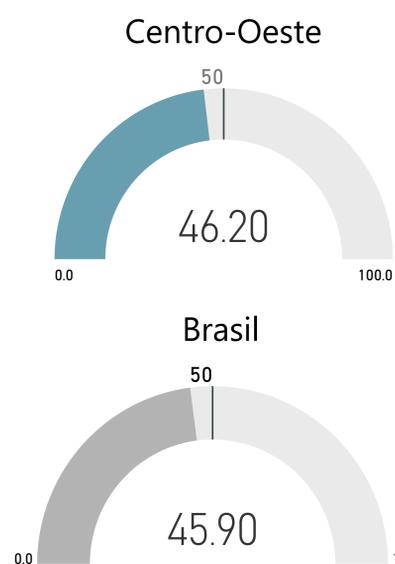
A evolução do nível de contratação de funcionários voltou ao campo otimista: passou de 49,4 pontos em fevereiro, para 51,3 pontos em março de 2021, o que resultou em uma alta de 1,9 ponto. Se comparado ao mesmo período do ano anterior, o resultado também é positivo e relevante, já que a alta foi de 12,6 pontos. A utilização da capacidade de operação marcou 63 pontos, 7 pontos a mais que fevereiro de 2021. A alta acompanha os índices por porte, ou seja, as pequenas, médias e grandes empresas registram índices melhores se comparado ao mês anterior.

## Custo Unitário Básico (CUB/m<sup>2</sup>) sobe em Março em Mato Grosso

O Custo Unitário Básico (CUB) vem sendo um importante indicador de custos do setor e é calculado e divulgado mensalmente pelos sindicatos da Indústria da Construção Civil no país. A variação percentual desse indicador serve como referência para ajuste de preços no setor, ou seja, é utilizado como parâmetro para o entendimento da realidade dos custos.

De acordo com o relatório do Sinduscon-MT, o CUB/m<sup>2</sup> no mês fevereiro para R1-N<sup>1</sup>, por exemplo, foi de R\$ R\$ 1.987,12 já em março o valor subiu para R\$ 2.120,23. Outro indicador se refere ao Sistema Nacional de Esquisa de Custos e Índices da Construção Civil (Sinapi), divulgado pelo IBGE. Ele apontou que em fevereiro, a média nacional do custo médio por metro quadrado foi de R\$ 1.319,18. Já em março, esse custo foi de R\$ 1.338,35 um aumento de 1,45% no mês se comparado ao mês anterior. A variação percentual no ano chegou a 4,84%. No acumulado dos últimos 12 meses, o aumento percentual foi de 14,46%.

<sup>1</sup>Residência unifamiliar, 1 pavimento, padrão normal.

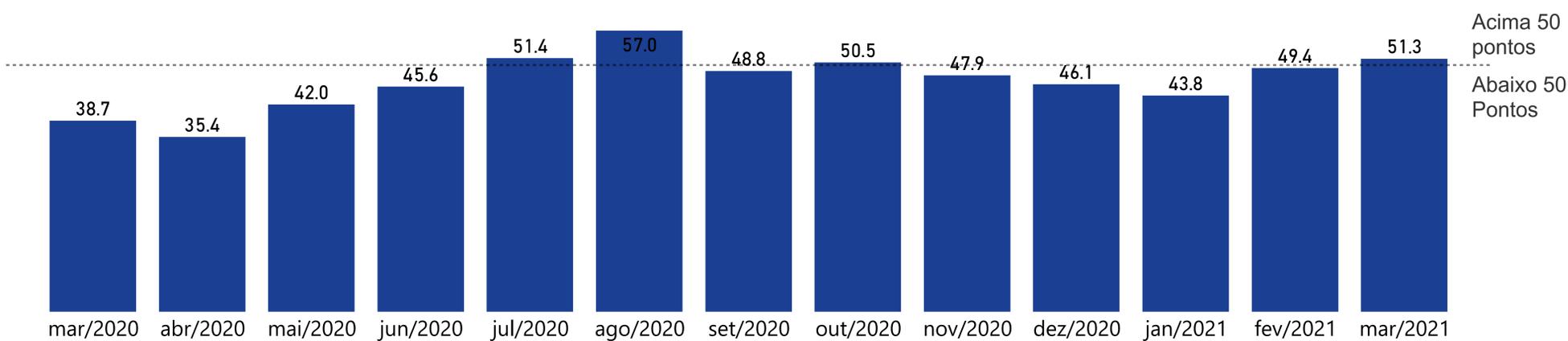


## Série histórica 2012 a 2021



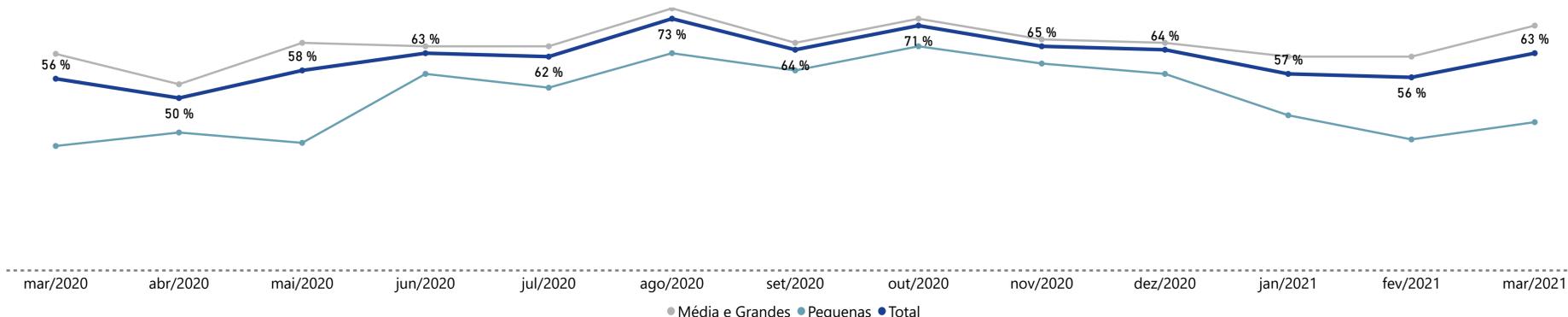
Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Acima dos 50 pontos a atividade segue otimista. Abaixo, a atividade está instável.

## Evolução do nível de funcionários



Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Acima dos 50 pontos demonstra resultados positivos ao nº de funcionários. Abaixo o resultado está instável

## Utilidade da capacidade de operação



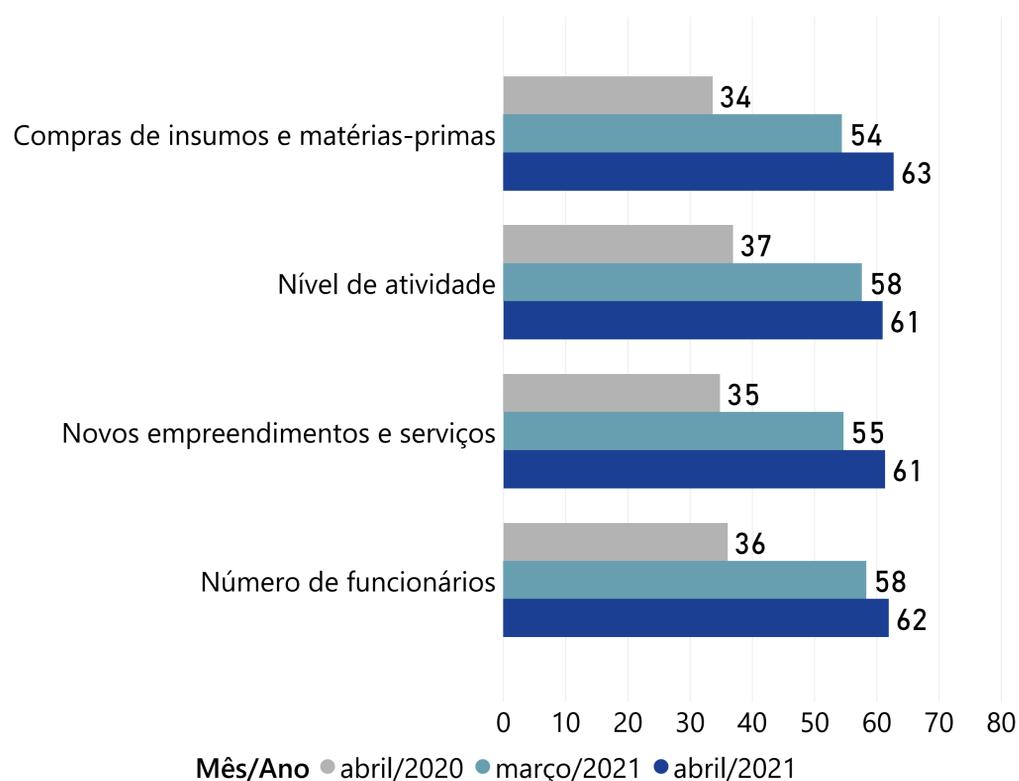
Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Acima dos 50 pontos está superior ao usual.

## Expectativa para os próximos seis meses

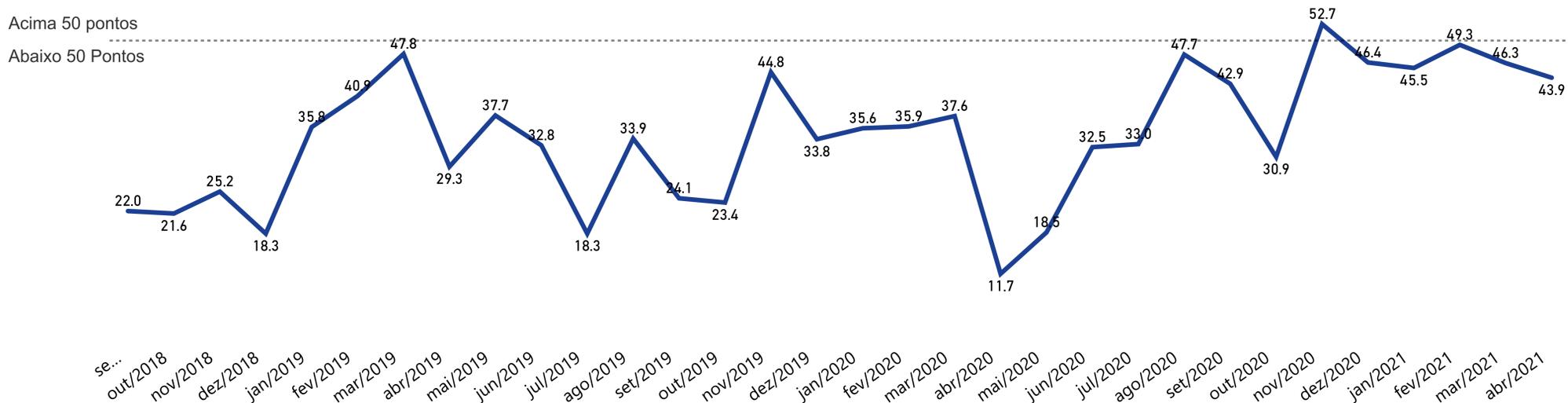
### Indicadores de expectativa demonstram que empresários da construção seguem otimistas

Para o mês de abril de 2021, as expectativas dos industriais do setor da construção civil registraram alta frente ao mês anterior e seguem acima da linha dos 50 pontos. Dentre os indicadores, o que mais teve crescimento foi o de compras de insumos e matérias-primas, que passou de 54,4 pontos em março para 62,7 pontos em abril. Assim, resultou em uma alta de 8,3 pontos, seguido pelos itens novos empreendimentos e serviços, número de funcionários e nível de atividade que registraram alta, respectivamente de 6,7, 3,6, e 3,3 pontos.

Apesar das expectativas demonstrarem bons resultados, a intenção de investir dos empresários da construção registrou queda de 2,4 pontos em relação ao mês anterior, chegando a 43,9 pontos em abril de 2021. Em relação ao mesmo período do ano anterior, a alta foi de 32,2 pontos, resultado do começo da pandemia no ano anterior. Na média histórica, o desempenho é de 9,15 pontos positivos, considerando que a média atual é de 34,74 pontos desde fevereiro de 2018.

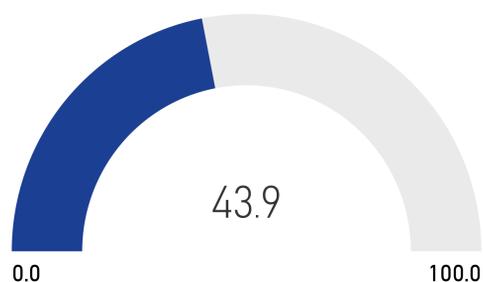


### Série histórica intenção de investimento set/2018 a abr/2021



Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Acima dos 50 pontos, os empresários estão otimistas.

### Mato Grosso



## Problemas enfrentados pelas construtoras no 1º trimestre de 2021

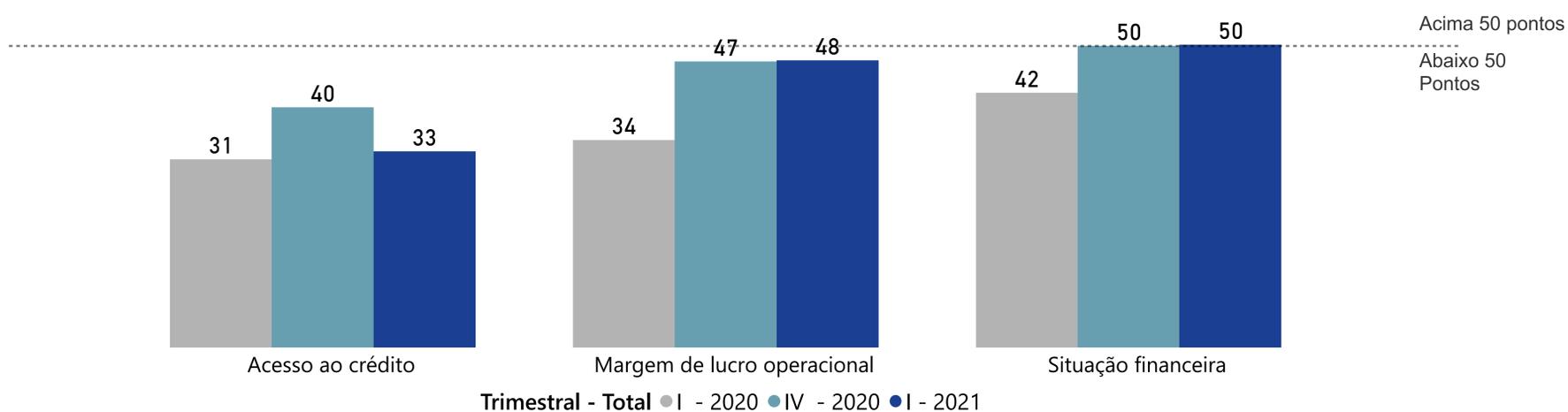
### Falta ou alto custo da matéria-prima é o maior entrave apontado pelas construtoras de Mato Grosso



O 1º trimestre de 2021 foi marcado por diversos problemas, devido ao cenário de incertezas e oscilações de preços do mercado. O primeiro e principal problema assinalada por 79,20% dos empresários é a falta ou alto custo da matéria-prima, em segundo, a elevada carga tributária que marcou, na opinião dos empresários, 33,30%. Na sequência, os industriais apontaram a falta do capital de giro.

A situação trimestral demonstrou um melhor resultado em relação ao 1º trimestre de 2020, a margem de lucro operacional, que apesar de estar abaixo da linha dos 50 pontos, teve tímida alta de 0,2 ponto ao registrar 47,6 pontos no primeiro trimestre, a situação financeira também registrou pequeno acréscimo ao pontuar 50,5 pontos. O acesso ao crédito teve baixa de 7,3 pontos frente o quarto trimestre de 2020.

## Situação Trimestral



### Especificações Técnicas

Perfil da amostra: 25 empresas, sendo 11 de pequeno porte e 14 de médio e grande porte.

Fonte: Dados do Observatório da Indústria em parceria com a CNI.

Período de coleta: 1 a 15 de abril de 2021.

Contato: Fone: (65) 3611-1690 | E-mail: [assessoriaeconomica@fiemt.ind.br](mailto:assessoriaeconomica@fiemt.ind.br); [observatoriodaindustria@fiemt.ind.br](mailto:observatoriodaindustria@fiemt.ind.br)

### Sondagem Indústria da Construção

A pesquisa é elaborada mensalmente e alguns questionamentos trimestralmente pela Federação das Indústrias no Estado de Mato Grosso (Fiemt) em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI), com a participação de empresas de todo o estado. As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto realizado com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas a respeito da evolução ou expectativas de evolução das variáveis pesquisadas. As alternativas são associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75 e 100.